



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 07/2014

**CARGO: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

**DATA: 01/06/2014**

**HORÁRIO: das 08 às 12 horas**

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10  
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15  
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

**Clima extremo**

Ondas de calor, secas, invernos rigorosos, enchentes e furacões. Tudo nos últimos dez anos. Onde isso vai parar?

01 O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste no começo do ano parece um evento singular. Mas uma breve  
02 retrospectiva da história do planeta nos últimos anos mostra que esses episódios estão se tornando cada vez  
03 mais comuns. Pode apostar sem medo de errar: haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao  
04 longo das próximas décadas. Esses são os chamados eventos extremos. Nisso se enquadram a ampliação do  
05 número de furações por temporada, as secas na Amazônia, as ondas de calor e os alagamentos, entre outros.

06 E aí, é claro, entram em cena aqueles que lembram que, enquanto nós estávamos sofrendo com um calor  
07 de deserto, americanos e canadenses encararam um dos invernos mais rigorosos de sua história. Chegou a fazer  
08 mais frio no Canadá do que em Marte. Onde estava o aquecimento global nessa hora?

09 O aumento da frequência dos eventos extremos é o principal sintoma das mudanças climáticas – que vão  
10 muito além do calor. É o que os cientistas falam há anos. Pode parecer paradoxal, mas os modelos climáticos  
11 explicam como o aumento médio de temperatura da Terra leva a invernos mais rigorosos.

12 Sobre o Polo Norte, existe o que os cientistas chamam de vórtice polar. É um ciclone permanente que fica  
13 ali, girando. Em sua força normal, ele segura as frentes frias nessas altas latitudes. Mas, com a temperatura da  
14 Terra cada vez mais alta, existe uma tendência de que o vórtice polar se enfraqueça. Assim, as frentes frias,  
15 antes fortemente presas naquela região, se dissipam para latitudes mais baixas. E o frioção polar chega aos  
16 Estados Unidos. Mudança climática não é sinônimo puro e simples de aumento de temperatura média da Terra.  
17 Outros processos, que envolvem a possível savanização da Amazônia, o aumento dos desertos e o deslocamento  
18 das regiões mais propícias para a agricultura, também estão inclusos no pacote.

19 É possível atrelar cada um desses episódios, individualmente e sem de dúvida, à mudança climática?  
20 Não. Fenômenos atmosféricos e de correntes marinhas têm componentes aleatórios e imprevisíveis. Por isso é  
21 possível ter flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.

22 Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da  
23 temperatura média. Se analisarmos os últimos 15 anos, veremos flutuações ano a ano, mas sem uma curva clara  
24 de aumento. Aí mora o erro. Os pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática (IPCC),  
25 órgão da ONU que consolida as descobertas sobre a transformação do clima, apontam que 15 anos é um período  
26 irrelevante. A análise de dados desde o século 19 revela um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a  
27 partir da década de 1960.

28 Além disso, é preciso lembrar que há um consenso crescente entre os astrônomos de que o Sol está  
29 entrando numa fase de baixíssima atividade. Cogita-se que ele esteja no mesmo patamar da época da chamada  
30 “pequena era do gelo”. Ocorrida entre 1645 e 1715, ela ficou marcada por invernos rigorosos na Europa e  
31 coincidiu com a baixa frequência de manchas solares. Ou seja, o calorão está de rachar mesmo como o Sol  
32 dando uma trégua.

33 Ainda não está claro como essas mudanças no ciclo de atividade solar influenciam o clima da Terra, mas  
34 é possível que o fenômeno possa ter ajudado a dar uma aplainada na tendência de aumento de temperatura.

35 Se o Sol estiver mesmo esfriando, trata-se de uma possível boa notícia. Com essa mãozinha de nossa estrela-  
36 mãe, talvez ganhemos algumas décadas para reduzir as emissões de gases-estufa antes que a temperatura volte  
37 a seguir a trajetória de aumento. Mas gases como o CO<sub>2</sub> permanecem pelo menos cem anos na atmosfera assim  
38 que os soltamos nela. Então, não há tempo a perder.

NOGUEIRA, Salvador. Clima extremo. *Revista Superinteressante*. Edição 330 de março de 2014, pp. 56 a 59 (com supressões).

01. O tema central do texto é:

- (A) O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- (B) O aumento de temperatura a partir da década de 1960 no Mundo.
- (C) A baixa atividade solar.
- (D) A redução de emissão de gases-estufa.
- (E) O aumento de eventos climáticos extremos no Mundo.

02. No texto, o fato de, paradoxalmente, o aumento médio de temperatura da Terra levar a invernos mais rigorosos tem a ver com:
- (A) O enfraquecimento do vórtice polar.
  - (B) A savanização da Amazônia.
  - (C) O aumento da temperatura média da Terra.
  - (D) O aumento de desertos.
  - (E) O deslocamento das regiões mais propícias para a agricultura.
03. A palavra “ciclone” (linha 12) estabelece um processo de referência com:
- (A) Polo Norte (linha 12).
  - (B) vórtice polar (linha 12).
  - (C) furações (linha 05).
  - (D) temperatura da Terra (linha 11).
  - (E) modelos climáticos (linha 10).
04. O trecho “haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo das próximas décadas” (linhas 03 e 04) tem como reescritura que mantém o sentido original e a correção gramatical:
- (A) *ao longo das próximas décadas, haverá outras vagas de calor tão fortes ou mais que essa.*
  - (B) *existirá, ao longo das próximas décadas, outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa.*
  - (C) *haverão outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa com o passar das próximas décadas.*
  - (D) *ocorrerá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo dos próximos anos.*
  - (E) *existirão outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa no decorrer das próximas décadas.*
05. O questionamento “Onde estava o aquecimento global nessa hora?” (linha 08) pode ser entendido, com a leitura global do texto, como
- (A) uma crítica à denominação ‘aquecimento global’.
  - (B) uma pergunta retórica, ou seja, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta.
  - (C) um questionamento que remete à relação de causa e consequência entre o aquecimento global e o frio extremo em países, como EUA e Canadá.
  - (D) uma situação de frio extremo ocorrida nos EUA e Canadá, a qual não tem a ver com o aquecimento global.
  - (E) um paradoxo que não é entendido sequer pelos cientistas.
06. A expressão “céticos do clima” (linha 22) refere-se, dada a leitura global,
- (A) àqueles que relativizam os efeitos do aquecimento global.
  - (B) àqueles que não acreditam na melhora do panorama climático atual.
  - (C) àqueles que não acreditam na estabilização da temperatura média.
  - (D) àqueles que não acreditam que o Sol está entrando em uma fase de baixa atividade.
  - (E) àqueles que não acreditam nos dados fornecidos pelo IPCC.
07. O vocábulo “aplainada” (linha 34), no contexto em que ocorre, SÓ pode ser substituído por:
- (A) alisada.
  - (B) nivelada.
  - (C) desaparecida.
  - (D) resolvida.
  - (E) desembaraçada.

08. Levando-se em conta o trecho “Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da temperatura média” (linhas 22 e 23), julgue os itens abaixo:
- I. A expressão “Nos últimos tempos” é separada por vírgula por ter natureza adverbial e por estar deslocada do fim para o começo do período;
  - II. O verbo “ter”, flexionado “têm”, recebe acento porque possui, como núcleo do sujeito, a palavra “chamados”;
  - III. O uso do acento grave no trecho se justifica porquanto a palavra “tendência” exige a preposição “a” e a palavra “estabilização” admite o artigo feminino “a”.
- (A) Somente o item I está correto.  
(B) Somente o item II está correto.  
(C) Somente o item III está correto.  
(D) Somente os itens I e III estão corretos.  
(E) Todos os itens estão corretos.
09. O advérbio “Aí” (linha 24) recupera a seguinte informação:
- (A) Não houve uma curva clara de aumento de temperatura média.  
(B) Não houve uma tendência à estabilização da temperatura média.  
(C) Houve um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a partir da década de 1960.  
(D) Há flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.  
(E) Houve análise errada por parte dos pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática.
10. O uso da forma verbal “ganhamos” (linha 36) se justifica porque evidencia semanticamente no trecho:
- (A) Certeza.  
(B) Possibilidade.  
(C) Persuasão.  
(D) Injunção.  
(E) Convicção.

### **LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO**

11. A lei 8.112/90 diz que os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Sobre esses adicionais de insalubridade, periculosidade e atividade penosa no serviço público federal, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.  
(B) O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.  
(C) Na concessão dos adicionais de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas em legislação específica.  
(D) O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade poderá requerer e ver concedidos os dois adicionais.  
(E) A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.
12. As férias são um direito sagrado do servidor. De acordo com a lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.  
(B) para o efetivo gozo, é possível levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.  
(C) para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.

- (D) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- (E) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
13. Na contagem de tempo de serviço no serviço público federal, NÃO pode ser considerado como efetivo exercício os afastamentos em virtude de:
- (A) tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (B) exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- (C) desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.
- (D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.
- (E) licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional.
14. Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Sobre a acumulação de cargo público prescrita na lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) a lei considera acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.
- (B) a lei considera legal e possível acumular cargos no serviço público federal com cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.
- (C) a lei diz que a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- (D) a lei adota, como regra geral, que o servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.
- (E) a lei aponta que o servidor vinculado ao regime da lei 8.112/90 que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese em que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidos.
15. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; dar proteção à maternidade, à adoção e à paternidade e promover a assistência à saúde. De acordo com a lei 8.112/90, NÃO é benefício compreendido no Plano de Seguridade do Servidor Público Federal
- (A) a licença por acidente em serviço.
- (B) as férias.
- (C) o salário-família.
- (D) a garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias.
- (E) a aposentadoria.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Um usuário que deseja alterar sua senha, utilizando um computador com sistema operacional Linux deve usar o comando:
- (A) pwd
  - (B) change
  - (C) password
  - (D) ps
  - (E) passwd
17. Ao visualizar o conteúdo de um *pendrive* de um colega de trabalho, um usuário se deparou com quase dois mil arquivos. No entanto, o usuário deseja copiar apenas os dois arquivos criados/salvos a partir do BrOffice.org (Português Versão Padrão do Fabricante), mais especificamente um arquivo criado a partir do Writer e outro arquivo criado a partir do Impress. Para facilitar sua busca, o usuário teve a ideia de procurar pela extensão dos arquivos. Ele deve então procurar pelas extensões:
- (A) .odt e .ods
  - (B) .ods e .odp
  - (C) .bri e .brw
  - (D) .xls e .doc
  - (E) .odt e .odp
18. Analise as afirmações abaixo sobre o Microsoft Word 2007 (Português Versão Padrão do Fabricante) e marque a opção CORRETA.
- (A) A ferramenta “Pincel” ativa os recursos gráfico do Word.
  - (B) O comando “Ctrl+F” é usado para acionar a janela de formatação da fonte.
  - (C) O recurso de “Impressão Rápida” envia o documento diretamente para a impressora padrão sem fazer alterações.
  - (D) A opção para realizar a verificação de Ortografia e Gramática é acessada através do menu Exibição.
  - (E) Ao instalar o Word, automaticamente os aplicativos Paint e Calculadora são instalados no sistema operacional.
19. O mecanismo de furto de informações digitais caracterizado pelo recebimento de uma mensagem não solicitada do fraudador, se passando por uma pessoa ou empresa confiável, é:
- (A) *Hacker*
  - (B) *Trojan*
  - (C) *Phishing*
  - (D) *Spyware*
  - (E) *Keygen*
20. O nome dado ao Documento Eletrônico que identifica e permite ao usuário realizar transações e procedimentos na internet de maneira segura e que atesta, com valor jurídico, a identificação do usuário e garante a transmissão sigilosa dos dados trafegados é:
- (A) Certificado Digital.
  - (B) Certidão de Segurança.
  - (C) Arquivo de Passe.
  - (D) Arquivo de Criptografia.
  - (E) Chave Pública.

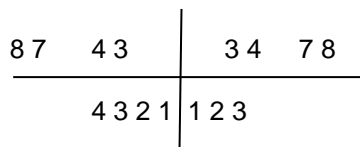
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O técnico em prótese dentária trabalha em parceria com o cirurgião-dentista na execução de diversos trabalhos. É CORRETO afirmar que o técnico em prótese dentária está habilitado a
- (A) confeccionar placa miorelaxante em modelos de gesso montados em articulador semiajustável.
  - (B) instalar próteses totais em pacientes idosos.
  - (C) cimentar próteses unitárias provisórias em pacientes.
  - (D) diagnosticar lesões orais.
  - (E) tomar o arco facial para a montagem em articulador.
22. Para facilitar o entendimento entre os diferentes profissionais da área odontológica, foi desenvolvido um sistema de códigos numéricos para representar os dentes. Baseado nesse sistema, o canino superior direito e o segundo molar inferior direito correspondem, respectivamente, aos números:
- (A) 23 e 37.
  - (B) 13 e 46.
  - (C) 13 e 37.
  - (D) 23 e 47.
  - (E) 13 e 47.
23. Para a elaboração de trabalhos protéticos adequados, o técnico em prótese dentária precisa dominar os conceitos de oclusão. Assim é CORRETO afirmar que:
- (A) a dimensão vertical de oclusão é dada quando os músculos elevadores e abaixadores da mandíbula encontram-se em repouso e os dentes em contato.
  - (B) a dimensão vertical de repouso é dada pelo contato leve entre os dentes superiores e inferiores.
  - (C) pacientes com dimensão vertical aumentada apresentam rugas e sulcos acentuados, geralmente associados a lesões comissurais.
  - (D) o espaço funcional livre é dado pela diferença entre a dimensão vertical de repouso e a dimensão vertical de oclusão.
  - (E) a oclusão mutualmente protegida exige, pelo menos, um contato do lado de balanceio durante os movimentos de lateralidade.
24. Para um paciente com todos os dentes, a oclusão do tipo classe III de Angle é caracterizada por:
- (A) 2º molar superior ocluindo com 2º pré-molar inferior.
  - (B) 1º molar superior ocluindo com 1º e 2º molares inferiores.
  - (C) 1º molar superior ocluindo com 2º pré-molar inferior e 1º molar inferiores.
  - (D) 1º molar superior ocluindo com 2º e 3º molares inferiores.
  - (E) 2º molar superior ocluindo com 2º e 3º molares inferiores.
25. Para a correta elaboração de trabalhos de prótese dentária, é essencial o conhecimento de anatomia dentária. Assim, o primeiro molar superior normalmente possui:
- (A) 5 cúspides e 3 raízes.
  - (B) 5 cúspides e 2 raízes.
  - (C) 4 cúspides e 3 raízes.
  - (D) 4 cúspides e 2 raízes.
  - (E) 4 cúspides e 1 raiz.
26. A realização de trabalhos indiretos unitários são uma prática corriqueira na odontologia atual. Com relação aos trabalhos unitários indiretos, é CORRETO afirmar que:
- (A) as facetas do tipo lente de contato são confeccionadas com uma resina acrílica especial.
  - (B) uma “inlay” é uma restauração indireta em que não há necessidade de desgaste dentário, elas são cimentadas sobre esmalte íntegro.
  - (C) uma “onlay” é uma restauração indireta em que há recobrimento das cúspides.
  - (D) Uma “overlay” é uma restauração indireta que envolve somente a região central do dente, sem envolvimento de cúspides
  - (E) uma coroa total metalo-cerâmica anterior não pode ter termino subgingival.

27. Os sistemas do tipo CAD-CAM têm sido utilizados tanto por técnicos em prótese dentária como por cirurgiões dentistas, tendo um boa aceitação no mercado. Com relação a esses sistemas, pode-se afirmar que:
- (A) não podem ser utilizados para a confecção de próteses fixas com mais de três elementos.
  - (B) alguns sistemas CAM permitem a execução de enceramentos por desgaste de blocos de cera.
  - (C) não permitem a confecção de estruturas pequenas, como "inlays" e "onlays".
  - (D) são normalmente utilizados para elaboração de próteses totais acrílicas.
  - (E) há a necessidade de moldagem funcional e vazamento de modelos troquelados para todos os casos.
28. Uma prótese fixa metalocerâmica foi enviada a um cirurgião-dentista para a prova da porcelana e, após a realização do ajuste oclusal, houve exposição da estrutura metálica em um dos pilares. O trabalho foi enviado ao laboratório para ser refeito. Com o auxílio de um espessímetro, o técnico percebeu que, na área da exposição, havia uma espessura de 0,5 mm. A provável causa da falha e a solução mais adequada seriam respectivamente:
- (A) falta de espaço adequado; aplicar novamente a porcelana no local e orientar o dentista a desgastar o antagonista.
  - (B) falta de espaço adequado; rebaixar o preparo e moldar novamente para a confecção de nova prótese.
  - (C) metal muito espesso; desgastar o metal na superfície oclusal do coping e reaplicar a porcelana.
  - (D) metal muito espesso; desgastar o metal na superfície interna do coping e reaplicar a porcelana.
  - (E) erro na moldagem; moldar novamente para confecção de nova prótese.
29. A confecção de modelos troquelados é essencial para a correta execução de trabalhos em prótese parcial fixa. Sobre essa técnica é, CORRETO afirmar que:
- (A) exige a utilização de placas imantadas para a montagem de modelos em articulador.
  - (B) está indicada somente para próteses parciais fixas unitárias.
  - (C) não permite que seja realizado desgaste no gesso baixo da cervical do preparo.
  - (D) tem por objetivo facilitar a visualização e acesso ao término cervical.
  - (E) está contraindicada para a confecção de coroas totais indiretas em resina composta.
30. Um técnico em prótese dentária recebe um modelo troquelado com seu antagonista montados em articulador com a solicitação de confeccionar uma prótese fixa de três elementos (44 ao 46) metalocerâmicos. Inicialmente o técnico confeccionou os "coppings" metálicos e os enviou para prova e união para solda. Ao levar as estruturas metálicas em boca, o cirurgião-dentista percebeu, após os testes, que estavam bem adaptadas. Foi então realizada a união com resina "duralay" vermelha e a estrutura enviada ao laboratório. Na etapa seguinte, o cirurgião-dentista recebeu a estrutura metálica soldada para realização de prova clínica e do procedimento de remontagem. Após a aplicação da porcelana, a peça protética foi ajustada em boca e enviada para aplicação do "glaze" e acabamentos finais. No momento da instalação da peça protética, o cirurgião-dentista percebeu que a coroa protética do elemento 46 estava bem adaptada no sentido vertical, mas havia uma sobra de dente no sentido horizontal em relação à peça na lingual do elemento 46. A provável causa do problema foi:
- (A) a aplicação da porcelana cobrindo as bordas da estrutura metálica.
  - (B) o polimento excessivo no momento do acabamento da peça.
  - (C) uma falha na realização da união para solda.
  - (D) uma falha durante o preparo do dente pelo cirurgião-dentista.
  - (E) uma falha no processo de fundição da estrutura metálica.
31. Um cirurgião-dentista entrou em contato com o técnico em prótese dentária, relatando que realizou, naquele exato momento, uma moldagem funcional de dois pilares para a confecção de uma prótese fixa de três elementos e que estava enviando o molde ao laboratório para a confecção de modelo troquelado. Após 15 minutos, o molde chegou. De acordo com a guia de requisição do cirurgião-dentista, o material utilizado foi um silicone de adição. A conduta adequada para a confecção do modelo de gesso para esse material seria:
- (A) o vazamento imediato com gesso tipo II.
  - (B) o vazamento imediato até 15 dias após a confecção do molde com gesso tipo IV, desde que o molde seja mantido imerso em água nesse período.
  - (C) o vazamento imediato até 15 dias após a confecção do molde com gesso tipo IV.
  - (D) vazamento imediato com gesso tipo IV.
  - (E) o vazamento a partir de 1 a 2 horas até 15 dias após a confecção do molde com gesso tipo IV.



32. Um modelo de trabalho com os nichos preparados representado pelo diagrama abaixo foi enviado ao laboratório de prótese para a confecção de duas próteses parciais removíveis a grampo. A classificação de Kennedy para a maxila é:



- (A) Classe I modificação 1.  
 (B) Classe II modificação 1.  
 (C) Classe II modificação 2.  
 (D) Classe III modificação 2.  
 (E) Classe IV modificação 2.
33. Considerando o mesmo diagrama da questão anterior, a classificação de Kennedy para a mandíbula é:
- (A) Classe I.  
 (B) Classe II.  
 (C) Classe II modificação 1.  
 (D) Classe III modificação 1.  
 (E) Classe IV.
34. Considerando o mesmo caso clínico das questões 32 e 33 e que os elementos 33 e 44 estão bem posicionados sem sinais de inclinação ou extrusão, e que existem áreas retentivas na vestibular dos dois elementos, o tipo de grampo de retenção e a localização ideal dos apoios indicados para os elementos citados são:
- (A) Elemento 33 – grampo T de Roach e apoio em cingulo deslocado para mesial; elemento 44 – grampo circunferencial e apoio na crista marginal distal.  
 (B) Elemento 33 – grampo T de Roach e apoio na crista marginal distal; elemento 44 – grampo T de Roach e apoio na crista marginal distal.  
 (C) Elemento 33 – grampo circunferencial e apoio em cingulo deslocado para mesial; elemento 44 – grampo circunferencial e apoio na crista marginal distal.  
 (D) Elemento 33 – grampo de ação reversa e apoio em cingulo deslocado para distal; elemento 44 – grampo de ação reversa e apoio na crista marginal distal.  
 (E) Elemento 33 – grampo T de Roach e apoio em cingulo deslocado para mesial; elemento 44 – grampo T de Roach e apoio na crista marginal mesial.
35. Durante o planejamento e a confecção de próteses parciais removíveis, é importante a utilização de delineadores. Eles permitem:
- (A) transferir a dimensão vertical da boca para o articulador.  
 (B) cortar os modelos antes da acrilização.  
 (C) duplicar o modelo funcional.  
 (D) preparar os nichos e panos guia diretamente na boca dos pacientes.  
 (E) determinar a posição das pontas ativas dos grampos de retenção.
36. Os delineadores são bastante utilizados em Odontologia não só na área de prótese parcial removível, como também em outras áreas. Sobre o delineador, é CORRETO afirmar que:
- (A) sua utilização substitui a montagem de modelos em articuladores semiajustáveis.  
 (B) substitui o arco facial.  
 (C) pode ser utilizado para avaliar o paralelismo de preparos para prótese fixa.  
 (D) não pode ser utilizado para o posicionamento de encaixes de semiprecisão.  
 (E) pode ser utilizado diretamente na boca do paciente para determinar as áreas retentivas.
37. Durante etapa laboratorial de acabamento e polimento de armações metálicas para prótese parcial removível, é CORRETO afirmar que:
- (A) o uso de pedras abrasivas não tem restrições, devido a sua baixa abrasividade.  
 (B) está contraindicado a utilização de jato de areia para eliminar restos de revestimentos presos à estrutura.  
 (C) é possível polir a peça utilizando-se somente o ultrassom.

- (D) desadaptações da peça ao ser colocada no modelo funcional podem ser facilmente corrigidas por acréscimo de metal com pontos de solda.
- (E) a utilização de força excessiva ou um desgaste acentuado pode comprometer a adaptação ou a resistência de alguns elementos da peça metálica.
38. Durante a confecção de uma moldeira individual inferior para moldagem funcional em prótese total, a estrutura anatômica que deve ser aliviada para evitar compressão durante a utilização da futura prótese é
- (A) a papila incisiva.
- (B) a rugosidade palatina.
- (C) o forame mentoniano.
- (D) a glândula parótida.
- (E) a tuberosidade.
39. Durante a confecção de próteses totais, são utilizadas bases de prova de cera aliada à resina acrílica ou godiva. As bases de prova servem para:
- (A) Determinar a dimensão vertical e a relação central.
- (B) Confeccionar modelos de estudo.
- (C) Confeccionar modelos de trabalho.
- (D) Servem para levar o material de moldagem para a boca do paciente.
- (E) Servem para transferir os planos guias para a boca do paciente.
40. Um técnico enviou as bases de prova superior e inferior de um paciente totalmente desdentado com os dentes montados em cera ao cirurgião-dentista. O cirurgião-dentista não ficou satisfeito com o trabalho relatando que a relação oclusal dos dentes em cera na boca não está adequada, apresentando uma mordida aberta anterior. Ao se levar as bases de prova ao articulador semiajustável com o pino incisal em zero, percebe-se a correta relação oclusal. A provável causa do problema foi:
- (A) a falta de habilidade do técnico na montagem dos dentes.
- (B) um erro no procedimento de moldagem funcional.
- (C) uma falha na montagem dos modelos funcionais no articulador.
- (D) trabalhar com o pino incisal em zero.
- (E) uma distorção na cera das bases de prova após a montagem dos dentes.
41. Durante a confecção de um par de próteses totais para um paciente, o cirurgião-dentista realizou a prova dos dentes em cera e observou que todos os parâmetros estavam corretos. O trabalho foi enviado ao laboratório para a sua finalização. Ao retornar, observou-se que a relação oclusal dos pré-molares e molares estava correta, mas ocorreu uma vestibularização dos dentes anteriores superiores, resultando em uma excessiva mordida aberta anterior que comprometeu a estética. A provável causa do problema foi:
- (A) a utilização de um ciclo de polimerização a 74° C por 9 horas.
- (B) um erro na prensagem da prótese.
- (C) um erro na inclusão da prótese.
- (D) uma demora na instalação das próteses.
- (E) a polimerização do acrílico em água a 100° C.
42. Um técnico de prótese recebe uma solicitação de montagem de dentes na cor 66 de um caso de prótese total superior e prótese parcial removível inferior. O paciente possui como remanescentes os dentes anteriores inferiores. Os modelos já se encontram montados em articulador semiajustável. O modelo superior se encontra com a base de prova e o inferior com uma armação metálica e roletes de cera. A montagem dos dentes mais adequada pensando em combinar função e longevidade dos pilares inferiores é:
- (A) oclusão balanceada bilateralmente com montagem de dentes até 3º molar.
- (B) oclusão mutualmente protegida com montagem de dentes até 3º molar.
- (C) oclusão mutualmente protegida com montagem de dentes até 2º molar.
- (D) oclusão mutualmente protegida sem contatos oclusais nos dentes posteriores.
- (E) oclusão balanceada bilateralmente com montagem de dentes até 1º molar.

43. Alguns técnicos em prótese dentária propõem que, durante a inclusão de próteses em acrílico, se substitua a muralha de gesso pedra que protege os dentes por silicone. Sobre a utilização desta técnica, é CORRETO afirmar que:
- (A) dificulta o procedimento de acabamento e polimento.
  - (B) facilita o procedimento de demuflagem.
  - (C) possui menor custo operacional.
  - (D) não pode ser utilizada com muflas metálicas.
  - (E) não pode ser utilizada com muflas de teflon.
44. Sobre os planos de orientação utilizados para a confecção das próteses totais, é CORRETO afirmar que:
- (A) a linha aurículo-nasal é utilizada para avaliar o paralelismo da região anterior da base de prova.
  - (B) o plano de camper é utilizado para avaliar o paralelismo da região anterior da base de prova.
  - (C) a curva de Spee é uma curva anteroposterior determinada pelas pontas das cúspides dos caninos até os terceiros molares.
  - (D) não há necessidade de se fazer a curva de Spee na montagem dos dentes.
  - (E) a curva de Wilson é uma curva anteroposterior determinada pelas pontas das cúspides dos caninos até os terceiros molares.
45. Os articuladores são essenciais na elaboração de trabalhos protéticos. Com relação a esses dispositivos é CORRETO afirmar que:
- (A) os articuladores do tipo chaneira são mais precisos que os semiajustáveis na confecção de próteses totais.
  - (B) os articuladores do tipo chaneira são mais precisos que os semiajustáveis na confecção de prótese fixas unitárias.
  - (C) os articuladores semiajustáveis não devem ser utilizados na elaboração de próteses parciais removíveis.
  - (D) os articuladores semiajustáveis permitem a personalização da guia incisiva.
  - (E) modelos de gesso montados com arco facial em articuladores do tipo charneira garantem uma maior precisão do que a montagem dos modelos aleatória.
46. Os arcos faciais dos articuladores semiajustáveis são muito utilizados durante a confecção de trabalhos protéticos. Com relação a esses dispositivos, é CORRETO afirmar que:
- (A) permitem determinar a inclinação condilar.
  - (B) permitem determinar o ângulo de Bennet.
  - (C) permitem determinar a inclinação da maxila em relação à base do crânio.
  - (D) o garfo do arco facial normalmente é apoiado sobre a mandíbula.
  - (E) devem permanecer presos ao articulador semiajustável até o final da montagem do modelo inferior no articulador.
47. O conhecimento e o domínio dos materiais dentários são essenciais ao trabalho de técnico em prótese dental. Com relação aos gessos odontológicos, é CORRETO afirmar:
- (A) Quanto maior o tempo de espatulação, menor a expansão de presa.
  - (B) Quanto maior for a quantidade de água em relação ao pó, menor a expansão de presa.
  - (C) O cloreto de sódio age como um retardador do tempo de presa em quantidades até 2%. Em concentrações maiores, age como acelerador.
  - (D) Acetatos e boratos normalmente são aceleradores do tempo de presa.
  - (E) O sulfato de potássio é um acelerador do tempo de presa mesmo em concentrações maiores que 2 %.
48. Ao receber um molde de polissulfeto de um cirurgião-dentista, a melhor forma de desinfecção antes do vazamento em gesso é:
- (A) borrifar álcool 70°.
  - (B) imersão em glutaraldeído a 2%.
  - (C) água corrente com detergente neutro.
  - (D) imersão em água quente.
  - (E) borrifar álcool 90°.

49. Os técnicos em prótese dentária precisam usar equipamentos de proteção individual, a fim de evitar tanto a infecção cruzada como danos físicos. Marque a opção que contém somente equipamentos utilizados nos laboratórios de prótese com essa finalidade.
- (A) Telefone celular.
  - (B) Dedeiras de borracha e avental de chumbo.
  - (C) Avental de chumbo e protetor auricular.
  - (D) Luvas, máscara e gorro.
  - (E) Boné e dedeiras de borracha.
50. Como uma das etapas da realização de um tratamento ortodôntico/ortopédico, o cirurgião dentista enviou os modelos de gesso de um paciente e solicitou ao laboratório a confecção de uma placa de contenção. O objetivo dessa placa é:
- (A) expandir o palato do paciente.
  - (B) para estabilizar os dentes na posição atual.
  - (C) aumentar a distância entre os molares.
  - (D) distalizar os molares.
  - (E) projetar os dentes anteriores para a vestibular.